



**AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**AMS-CMS/Conselho Municipal de Saúde**



**ATA DA 355ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
LONDRINA**

(27/03/2024)

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta minutos, no auditório do Hospital da Zona Sul, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Londrina, convocados por meio do [Ofício Circular nº 003/2024 GAB/CMS](#). Após a constatação do quorum mínimo necessário, a presidente **Rosilene Machado (SMS)** abre a reunião colocando a pauta do dia em discussão.

1. 13h30 - *Aprovação da Pauta da 355ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde*; 2. 14h00 - *Aprovação das Atas da 353ª e 354ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde*; 3. 14h15 - *Apresentação da Associação Flávia Cristina-Coordenadora Ezilda*; 4. 14h45 - *Aprovação do Relatório Anual de Gestão-RAG- Evilin Gorckis - Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde*; 5. 15h30 - *Intervalo*; 6. 15h45-*Ratificação da Declaração Técnica e Convênio -Hoftalon-Dionatan Ferreira Catarino, e Mario Bosso*; 7. 16h15 - *Apresentação da Comissão de Educação Permanente sobre a Programação de Eventos-Joelma Aparecida de Carvalho*; 8. 16h45 - *Informes*; 9. 17h00 - *Teto Máximo para Encerramento*. A presidente **Rosilene Machado (SMS)** explica que o Drº Fahd pediu uma pauta para que possa fazer um agradecimento e despedida do CMS. O conselheiro **Edvaldo Viana (Conleste)** pede uma inclusão de pauta para discussão da reforma da UBS Lindóia. Viana questiona também que foi pedido uma apresentação do levantamento dos CAPS's em Londrina na reunião de fevereiro, no entanto, isso não foi feito. A presidente **Rosilene Machado (SMS)** responde que não recebeu nenhum pedido. O conselheiro **Edvaldo Viana (Conleste)** diz que o pedido está na ata de janeiro. A presidente **Rosilene Machado (SMS)** responde que não vai ser possível incluir isso na reunião, pois a gestão não fez essa discussão. A enfermeira **Claudia Haggi (SMS/DVS)** solicita a inclusão da pauta "*Prestação de Contas do ProVigia do Exercício 2023*". A presidente **Rosilene Machado (SMS)** informa que o Hoftalon pediu a retirada da pauta "*Ratificação da Declaração Técnica e Convênio do Hoftalon*", pois a pessoa que iria apresentar não pôde comparecer por motivo de saúde. Outro ponto de pauta que foi solicitado era o do conselheiro Bruno César Garcia, mas como ele não está presente a mesa vai deixar para depois. A presidente **Rosilene Machado (SMS)** informa que a mesa quer incluir uma pauta para apresentação dos novos conselheiros. O conselheiro **Laurito Porto de Lira Filho (SEEB)** questiona se a pauta solicitada pela Cláudia Haggi é para aprovação do relatório ou apenas apresentação. **Rosilene Machado (SMS)** explica que o conselho precisa aprovar duas resoluções separadas, uma da RAG e outra do

ProVigia. (Falha na gravação). A diretora **Evilin Gorcks (SMS)** explica que o documento que a Cláudia vai apresentar está dentro do RAG que foi para todos os conselheiros, ela só vai apresentar separadamente para dar mais segurança, já que tem de aprovar separado da RAG como uma prestação de contas do ProVigia. A conselheira **Joelma Carvalho (17ª RS)** coloca que se trata de uma prestação de contas, o ProVigia é um recurso do governo estadual e tem de ser apresentado desta forma no CMS, tem portaria e resolução e precisa ser apresentada separadamente do RAG, até na oficina que o estado fez, o Felipe que é o coordenador de vigilância em saúde apresentou a portaria e as normas, por isso que as meninas trouxeram a apresentação desta forma, então tem de ser duas resoluções distintas. O conselheiro **Laurito Porto de Lira Filho (SEEB)** questiona que a comissão se reuniu, fez a ata, deu o parecer favorável com suas ressalvas, então todo o trabalho da comissão parece ter sido desnecessário, já que tem de fazer uma outra apresentação, logo, essa situação desmerece todo o trabalho da Comissão de Instrumentos de Gestão, pois isso é algo que gera dúvida. **Rosilene Machado (SMS)** explica que a comissão fez a avaliação do RAG que é grande e complexo, pelo que está entendendo o questionamento é que para ter de fazer uma resolução separada seria preciso uma apresentação, mas se o conselho achar que não precisa fazer apresentação aí ele pode ir com base na discussão sobre o RAG, mas aí deve ser aprovado duas resoluções no final do RAG. O conselheiro **José Giuliangeli (CREFITO)** questiona se há um prazo legal para entrega destas duas resoluções, se elas têm de ser votadas hoje é preciso discutir na plenária e votar, se o ProVigia está incorporado no RAG basta aprovação da maioria da plenária. A presidente **Rosilene Machado (SMS)** responde que a LC 141 determina que o RAG tem de ser votado no conselho até o mês de março, e aí, junto com a resolução da SESA, quando eles mandam o recurso do ProVigia, é informado também que a prestação de contas é no RAG, por isso esta necessidade de apresentar. Rosilene esclarece que o RAG foi encaminhado aos conselheiros com uma carta explicando que eles deveriam encaminhar suas dúvidas antecipadamente ou trazer as mesmas para discussão na plenária, a Comissão de Instrumentos de Gestão vai apresentar seu parecer e ressalvas, a plenária pode tirar suas dúvidas ou fazer outras recomendações que não foram feitas pela comissão, por isso que o RAG não é apresentado, e a SMS está subordinada a uma regra que tem de apresentar separadamente e talvez não seja possível fugir disso sem prejuízo ao município. O conselheiro **Lincoln Ramos e Silva (SINDPREVS)** diz que entendo a fala do Laurito, mas existe um problema legal de prazo, então, apesar desta questão da vigilância estar dentro do RAG, sugere que nas próximas vezes isso seja destacado para que a comissão analise isso de forma separada. (Falha na gravação). **Após debate o CMS aprova a pauta. Na sequência o CMS aprova as atas das reuniões ordinárias nº 353 e 354.** Seguindo com os trabalhos a presidente **Rosilene Machado** passa a palavra para um pronunciamento do Drº Fahd Hadad. (Falha na gravação). **Drº Fahd** inicia dizendo que está se afastando da administração da ISCAL, mas vai continuar lutando pelo SUS para que esse sistema seja cada vez melhor, e hoje vê que existe uma harmonia no CMS que é muito superior ao que era no início, infelizmente havia muitas oposições e divergências, mas hoje no CMS todos estão trabalhando para o que o sistema funcione, mas não vai deixar de visitar o conselho quando a saudade bater, pois são mais de 30 anos nesta batalha e tem muito orgulho de ter contribuído de alguma forma, por isso pede que todos continuem nesta luta, principalmente sem divergências e no sentido do crescimento do sistema, cada um trabalhando e defendendo os segmentos, para que o atendimento em qualquer nível seja digno e com qualidade, então agradece a oportunidade para este agradecimento e vai continuar trabalhando na área e se puder vai contribuir com o conselho. O conselheiro **Lincoln Ramos (Sindprevs)** diz que o grande legado é justamente saber que se pode ter muitas divergências de

ideias, mas que isso não torna ninguém inimigo, isso é o legado que a história deixou e por isso hoje o CMS tem caminhado de forma tão tranquila, pois debater ideias não torna as pessoas inimigas, então em nome do Sindprevs agradece toda a contribuição que o Drº Fahd deixa para a cidade e por ele sempre ter se colocado a disposição de todos. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz que gostaria que o Drº Fahd fosse para o segmento dos usuários, mas como não é possível, com certeza o segmento dos trabalhadores vai querer que ele vá para lá, mas fica aqui o agradecimento por todo o serviço prestado. O senhor **Eliei Joaquim** relata que já foi presidente do CMS, hoje está na mesa diretora do CES, e veio especialmente para ouvir o pronunciamento do Drº Fahd, em alguns momentos tiveram divergências, lá atrás no CMS os prestadores e gestores eram inimigos dos trabalhadores e usuários, mas foi possível crescer politicamente e entender que o SUS e o controle social precisam de todos os segmentos, hoje todos os segmentos tem uma boa relação, então gostaria de agradecer ao Drº Fahd em público, pois ele foi um grande representante do controle social no Brasil, então que ele siga em frente e seja muito abençoado. O conselheiro **José Giuliangeli** diz que em seus 54 anos vem acompanhando o trabalho do Drº Fahd e se sente homenageado por todo o tempo que o Drº esteve a frente do SUS no país, também por acompanhar toda luta da reforma sanitária da transição da ditadura para a democracia na 8ª conferência de saúde, a qual o Drº Fahd deve ter ajudado a organizar, então deseja que Drº Fahd tenha vida longa e esteja presente no CMS em seu centenário. A conselheira **Joelma Carvalho** relata que a Comissão de Educação Permanente está fazendo o levantamento dos 33 anos do conselho e o Drº Fahd é um dos que participaram da criação do CMS, da 1ª conferência em 1989, então toda essa história tem de ser resgatada e valorizada, e o Drº Fahd sempre representou muito bem seu papel como prestador no CMS. O conselheiro **Jurandir Rosa (Sindnapi)** diz que sempre respeitou o Drº Fahd e agradece pelas pessoas que precisaram da Santa Casa e foram atendidas, inclusive sua falecida mãe que foi bem atendida no hospital, então fica o agradecimento ao Drº Fahd. O conselheiro **Nobuaqui Hasegawa** diz que como prestador conhece a luta do Fahd e quando chegou em Londrina há 47 anos o Fahd já estava na Santa Casa. Quando começou a participar do CMS o SUS não tinha a organização de hoje, então fica muito surpreso com o amadurecimento do CMS, antes era muita briga e os próprios prestadores tinham uma disputa por recurso, então imagina a dificuldade que ele enfrentou na ISCAL, com muitas críticas injustas, então ele é um herói por aguentar tanto tempo essa dificuldade a frente do hospital. A presidente **Rosilene Machado** relata que primeiro conheceu o Drº Fahd em uma fase que estava na regional, e quando saiu ele continuou sendo parceiro e colega, depois como prestador, então está muito feliz por esse momento ao lado do Drº Fahd e ele merece um diploma na comemoração dos 33 anos do CMS. Dando sequência aos trabalhos a presidente **Rosilene Machado** informa que o CMS está com três novos representantes: Bruno Cesar Garcia (APP Sindicato), Joselaine Ozaki (Pastoral da Saúde) e Manoel Rodrigues do Amaral (Sindnapi). **Seguindo com os trabalhos, o conselho passa ao ponto de pauta “Apresentação da Associação Flávia Cristina”**. As senhoras Ezilda, Tatiane, Gabriela e Beatriz iniciam a **Apresentação AFC**. O conselheiro **José Giuliangeli (CREFITO)** diz que a Comissão de Acesso ao SUS fez uma reunião que contou com a presença da Gabriela e da Tatiane, o assunto debatido foi a necessidade de Londrina ter um trabalho e uma alta complexidade para o atendimento destas pessoas com deficiência, público que está no vácuo conforme demonstrado na apresentação, por exemplo, foi falado sobre uma pessoa que é paraplégica, mas no cenário de Londrina são inúmeras pessoas que estão em condições parecidas, mas não há um serviço de alta complexidade para este acolhimento como instituição de longa permanência, este serviço de proteção especial a pessoa com deficiência (SPSEPCDI) não consegue uma boa articulação com a saúde no que diz respeito ao

programa de órtese e próteses, tem uma pessoa tetraplégica que está sem cadeira motorizada e não se consegue regular esse equipamento dentro do programa de órtese e próteses, mesmo sendo uma pessoa tetraplégica que relata que não se alimenta para não evacuar. A comissão então encaminhou um pedido para a SMS para que seja criado um grupo de trabalho para descobrir e estudar qual será o serviço criado para acolher esta demanda, isso é grave, trata-se de uma violação de direitos humanos e da dignidade humana, é preciso urgentemente criar um mecanismo para acolher estas pessoas, a demanda já foi para o MP, mas a promotora também não tem para onde mandar, o juiz também não tem para onde mandar, então fica essa paradoxo daquilo que pode ser ofertado para um público que está completamente excluído de qualquer política pública, então a SMS já tem essa solicitação da comissão. A presidente **Rosilene Machado** coloca que vai ter uma pauta na próxima reunião. A conselheira **Adriane Loper (Consaslon)** diz que foi feito um evento sobre doenças raras no mês passado e ele gerou um documento que foi entregue para a CML, é preciso se unir para encaminhar estas pautas que vão gerar políticas públicas, então se coloca a disposição para ajudar, pois tem muita experiência, uma das preocupações está sendo o envelhecimento de todos nestas questões, então é preciso cobrar mais e debater mais. O conselheiro **Custódio Amaral** destaca a importância da acessibilidade nas construções para as pessoas com deficiência, então esse trabalho é de uma importância muito grande. A conselheira **Cirlete Pelegrinelli** relata que em seu trabalho descobriu uma pessoa deficiente com 48 anos e os que cuidam dela são 3 pessoas que ganham salário mínimo e estão pagando cuidadora, eles moram em uma casa sem acessibilidade, mas esses 3 estão com mais de 60 anos, então como vai ser no futuro. Outro caso é que foi locar apartamento para uma senhora de 71 anos aposentada, ela mora em um apartamento de escada, o único filho mora em Brasília, ela não pode mais sair do AP e até chorou, o filho disse que ela tem de ser auto suficiente e só vê ela as vezes no natal, e ela estava com labirintite atacada e nem tinha almoçado, e aí é chato, mas vai ter de fazer uma denúncia, então esta questão do envelhecimento é algo que precisa ser discutido. O conselheiro **Laurito Porto** diz que este trabalho da AFC era para ser exercido pelo estado, que existe para proteger o cidadão, então se preocupa muito quando vê a fala do conservadorismo avançando, não é por acaso que Engels e Marx colocam as pessoas como proletariado com a função de produzir, quando a pessoa fica com defeito ela é jogada no lixo, então a falta de debate para este tipo de problema, na saúde mental não se conseguiu a residência terapêutica porque o setor imobiliário não quer colocar os loucos em um bairro porque eles têm interesse econômicos, a mesma coisa acontece com o cuidado com a pessoa idosa e deficiente, até para construção das unidades habitacionais, mesmo o minha casa e minha vida, pois está se perdendo o debate para a pauta conservadora e retrógrada. O conselheiro **José Giuliangeli** diz que a presidente Rosilene afirmou que vai ter uma pauta na reunião de abril, então gostaria de saber da AFC se a saída seria que o conselho deliberasse ao executivo que fosse feito um estudo para construção e estruturação do serviço de longa permanência com característica de residência inclusiva de alta complexidade e equipes multidisciplinares para abrigar estas pessoas, se o serviço de proteção especial não deveria estar articulado junto ao programa de órtese e próteses que precisam de cadeiras de rodas e outros insumos, sejam atendidas com prioridade com o parecer da instituição, além ainda da questão da fralda, pois a plenária deveria deliberar que o executivo não permita que as pessoas tenham de entrar na justiça para ter direito a algo para proteger o seu traseiro, que não precise mais de demanda judicial para ter algo tão básico quanto uma fralda, pois se tem 250 mil para colocar rastreador em carro tem de ter dinheiro para usar para a higiene destas pessoas. Zezinho coloca ainda que é necessário ter equipes de banhos nas unidades para ajudar a dar banhos nestas pessoas, tem gente que fica uma semana sem tomar banho, então gostaria de saber



isso tudo da AFC para que todos fiquem ciente da realidade, a plenária é feita de 4 segmentos e tem o poder de decisão, as políticas são articuladas, são políticas públicas que tem de ser interdisciplinares. A presidente Rosilene Machado diz que no tocante a fala do Zezinho, o CMS tem competência, por meio da Comissão de Acesso ao SUS, com o conhecimento do trabalho da AFC, pensar na integração da assistência com a saúde, algumas situações a gestão já tem procurado fazer isso, mas quanto mais conhecimento melhor será feito as coisas em conjunto. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz que em seu entendimento a AFC é uma entidade filantrópica, então não caberia a eles estas ações que o Zezinho está falando sobre colocar dinheiro, é uma instituição que presta serviço e recebe dinheiro do estado e do município. Ezilda responde que a AFC é uma organização da sociedade civil, porém tem um termo de parceria com o município, é um serviço tipificado dentro da política de assistência social, não é necessariamente um serviço que o estado deveria executar, pois na CF fala que é dever do estado e da sociedade, então existe uma brecha para a existência de parcerias junto a uma instituição sem fins lucrativos para execução dessa política pública dentro da política de assistência, sendo que o recurso que vier para essa política vem pelo município. O conselheiro **Lincoln Ramos** diz que esse não é o momento para fazer este debate, o assunto já foi encaminhado para uma comissão e ela vai fazer essa discussão com mais detalhes, senão vai começar a desviar o assunto proposto na reunião, e ficou definido que este debate vai retornar ao CMS em outro momento, salvo engano, na próxima reunião, então gostaria de que se seguisse a pauta. Ezilda responde ao Zezinho que a AFC está aqui justamente para fomentar uma discussão, não é da política de assistência este caminhar, pois é uma política de saúde e a AFC entende isso, mas, enquanto contribuição do trabalho da AFC, existe um limite da assistência que esbarra no da saúde, não se trata de atravessar as políticas e sim alimentar e contribuir, pois o intuito é o mesmo que é defender o cidadão para que o estado não seja o agente que viola o direito. Os representantes da AFC agradecem o espaço na reunião do CMS e ficam a disposição para discutir a questão. **Na sequência o CMS passa a discutir o ponto de pauta “Apreciação e Aprovação do Relatório Anual de Gestão 2023”**. A diretora **Evilin Gorcks (SMS)** informa que o documento [RAG 2023](#) foi encaminhado previamente aos conselheiros e se coloca à disposição para esclarecimentos, lembrando que a Comissão de Instrumentos de Gestão fez uma discussão prévia do documento e emitiu um parecer para substanciar o CMS. O conselheiro **Laurito Porto** diz que a comissão fez a análise e recebeu explicações da gestão, a única coisa que querem manter como ressalva é que não foi observado nenhuma ação para a saúde da população negra, isso é uma falha e a ressalva tem de ser mantida. Até foi falado que na cidade foi retirado a apresentação da Vila Portuguesa e foi para o lago, e a comunidade pediu para manter, virou uma questão de turismo e ganho de lucro, se for lembra da população negra é importante lembrar que não existem mais nem carnaval na cidade, na época o debate foi que não existia gente negra na cidade e não tinha porque ter carnaval, fora outras observações de exclusão e invisibilização da população negra. O conselheiro **Lincoln Ramos** questiona o que seria o item “Análise de 100% dos prontuários para estabelecimento de nexos causais” referente ao Núcleo de saúde do trabalhador, talvez seria interessante melhorar a redação para ficar mais claro. Lincoln questiona que o texto na página 55 sobre a pesquisa da Forrest Brasil Tecnologia diz que “insetos fecundarão as fêmeas do *Aedes aegypti*, porém, os ovos resultantes não prosperarão, o que deverá diminuir progressivamente a quantidade de mosquitos no município”, no entanto, isso está errado, o correto é “diminuir progressivamente a quantidade de mosquitos na região aplicada”. Lincoln diz que no tocante ao quadro da página 68 -PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS-, entende que faltou algo nesse quadro, se for por causa do sistema é preciso ver o que pode ser melhorado. Lincoln diz que na página

88 o indicador “atingir no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue”, na verdade o indicador é que das 6 visitas anuais que tem de ser feita em todos os imóveis de Londrina, em 4 delas teria de atingir pelo menos 80%, e aí o indicador está zerado, o sistema tem esses dados e seria importante saber o que foi atingido, o que não foi e porque não foi, isso vale para outros indicadores além da dengue, então sentiu falta do porque não se atingiu alguns objetivos e o que pode ser feito para melhorar isso. O conselheiro **José Giuliangeli** questiona que não encontrou no documento ações sobre doenças sexualmente transmissíveis, pessoas com deficiência, violência doméstica contra a mulher e criança e violência no trânsito. O conselheiro **Laurito Porto** diz que muitas destas perguntas seria preciso saber qual a ação específica, dentro da comissão houve uma falha e não foi possível produzir uma ata a tempo de mandar junto com o documento, foram feitos vários apontamentos sobre a necessidade de saber o índice esperado, o que foi atingido e os porquês, o que foi debatido dentro da comissão quanto a situação de algumas ações específicas não estarem presentes, pois existe a dificuldade de se fazer a transversalidade com as pastas, e aí o problema do CMS de na hora de fazer a discussão no PAS e PPA não debater a fundo e colocar as ações lá para a gestão ver se é possível ou não fazer e cobrar isso, então algumas que o Zezinho citou não estão presentes no PAS e não vai estar na RAG, pois não era uma ação para o município realizar, então isso é uma falha do CMS nesta situação. A presidente Rosilene Machado coloca que na parte do indicadores tem o acompanhamento de alguns como sífilis congênita e os casos de AIDS em menores de 50 anos, que são os indicadores que o MS prioriza, também tem a meta de gestantes com realização de exames para prevenção da sífilis e HIV. Algumas outras ações estão descritas nos serviços, por exemplo, na DAPS fala de ações em relação a violência contra a mulher e criança, tem até um protocolo intersetorial que é utilizado por vários órgãos. Em relação à pessoa com deficiência, realmente não há muita informação e a SMS começou a construir um plano, movimentado pela ação do plano de deficiência do estado, mas ainda não houve continuidade e estava se aguardando o CER para um plano em conjunto, mas realmente ficou fora do escopo da prioridade. Em relação ao trânsito, está se fazendo discussões, mas não está sendo possível fazer um levantamento adequado dos dados do trânsito. O diretor **Cleiton (DUES)** esclarece que existe um comitê de violência no trânsito em conjunto com a rede hospitalar, SIATE, MP e CMTU, onde é feita a análise de todos os óbitos e análise e possíveis ações na área onde ocorreram os acidentes, de onde era o óbito para a questão da estratificação, mas vai incluir isso na RAG. A diretora Rosilene Machado coloca que as questões levantadas serão incluídas no RAG. Em relação a IST/AIDS, a Comuniaids tem feito algumas ações que não apareceram no relatório. A conselheira **Lázara Resende** diz que o que é prescrito pelo MS é a cobertura de crianças que nascem contaminadas e a questão da sífilis congênita, mas se for olhar o todo da IST realmente há um número que não deveria estar acontecendo, são 331 novos casos de HIV, 448 de sífilis e 48 crianças que nasceram com sífilis, isso é um impacto na saúde, então é preciso intensificar as ações e isso tem sido feito, hoje tem se descoberto mais pessoas contaminadas porque hoje se faz mais testes, o que tem faltado são medidas de prevenção. (falha gravação). O conselheiro **José Giuliangeli** pede que seja incluso ressalvas quanto às áreas que citou. Não havendo mais questionamentos o CMS aprova o RAG 2023 com a ressalvas: adoção das ações da política da saúde da população negra e priorização das doenças sexualmente transmissíveis, ampliação das ações para pessoas com deficiência, ampliação das ações para prevenção da mulher em situação de violência e prevenção de acidentes de trânsito, bem como acrescentar para os próximos RAG's a avaliação e análise do não atingimento das metas. Na sequência o CMS passa a discussão do item “Prestação de Contas ProVigia-PR”. A enfermeira Cláudia Haggi (DVS) inicia a seguinte apresentação [PROVIGIA](#). O

conselheiro Lincoln Ramos diz que tem escutado muita reclamação de falta de EPI e de vestimenta, então fica a observação para agilizar isso, principalmente a questão dos EPI's, o pessoal que aplica inseticida não pode ficar sem. Cláudia responde que todos os processos de EPI para os aplicadores de inseticida estão tramitando, e se for necessário pode ser solicitado um trâmite emergencial para que não falte, inclusive designou um gerente para cuidar disso e dos uniformes e ver o andamento dos processos. O conselheiro Lincoln Ramos diz que depois que foi aberta votação não se pode mais fazer nada além da votação. Não havendo mais questionamentos o CMS aprova a prestação de contas do PROVIGIA 2023 por meio da [Resolução 003/2024](#). **Na sequência o CMS passa ao ponto de pauta "Reforma da UBS Lindóia"**. O conselheiro **Edvaldo Viana** relata que faz parte da Comissão de Obras e ficou muito decepcionado com a decisão que foi tomada quanto a UBS Lindóia, pois desde quando saiu o anúncio desta reforma há um ano, todo mês procurou e perturbou a Evilin para que avisasse para que pudesse ir atrás de um local, no último mês perguntou para ela e de novo ela disse que não havia previsão, mas passaram-se 5 dias e as pessoas do bairro começaram a ligar e o perturbar dizendo que era um conselheiro de "M" porque a UBS iria para o Mister Thomas de novo, ou seja, ficou sabendo pelos usuários algo que deveria saber pelo CMS, aí ligou para a Evilin questionando e ela também não sabia, ela foi verificar e realmente era verídica a informação. Diante do ocorrido, pediu uma reunião da comissão e a Evilin disse que a obra da UBS Cafezal deu problema e eles colocaram o Lindóia no lugar, até aí não tem problema, mas como respeito é que antes dos usuários saberem teria de ter avisado a comissão para que ela pudesse acalmar a população, não está aqui para trabalhar contra a gestão e sim com a gestão, aí é obrigado a escutar que é um conselheiro de "M", que está no CMS perdendo tempo, que não faz nada, funcionário reclamando que não vão caber na UBS, então, como encaminhamento, gostaria que a gestão ficasse ciente que existe uma comissão de obras e que ela deve ser a primeira avisada neste tipo de situação, até pede desculpas para a Evilin que teve se escutar umas barbaridades que não deveria ter dito, pois questionou para ela se eles não conversam dentro da SMS, pois ela deveria saber estas informações, portanto, ou as comissões passam a ser respeitadas ou é melhor acabar com elas, já que comissão não serve para nada é melhor fechar e deixar só as reuniões do plenário, se não mudar prefere sair das comissões e vir só para as reuniões do CMS. A presidente **Rosilene Machado** diz que muitas vezes a decisão é tomada na secretaria de obras e de planejamento e a SMS recebe a notícia e tem de correr atrás para manter o atendimento da população, e acredita que a DAPS tinha feito outro planejamento, mas parece que teve uma reivindicação de sindicato, algo assim, aí teve de colocar tudo no mesmo local, então tem de atender a necessidade dos trabalhadores, usuários, mas as vezes a decisão não é da SMS e muitas vezes são pegos de surpresa, mas gostaria de sugestões do CMS, se querem resolução, carta, algo que conselho possa informar que existe uma comissão e ela deve ser comunicada sobre estas questões. A diretora **Evilin Gorcks** diz que o Viana sempre questionou sobre o Lindóia e no planejamento a prioridade era o Cafezal, mas como a atenção básica ainda não tinha conseguido um local para poder fazer a mudança, foi trocado pelo Lindóia. Ocorre que lá no planejamento fica a assessoria de secretário que é a arquiteta Ariane, ela que fez acompanhamento da empresa que fez a visita nas unidades sobre o levantamento de necessidades de reformas, para que a empresa pudesse elaborar a planilha e definir os cronogramas e inicia os serviços, como ela ia sair de férias ela ficou uma semana fazendo essas visitas com a empresa, então não conseguiu encontrar ela antes dela sair de férias e nesse período é que foi feita esta alteração de prioridade, então realmente houve uma falha de comunicação na SMS e por isso não comunicou à comissão, quando o Viana ligou até conversou na DAPS sobre a mudança e a gerente explicou que como é uma unidade que tem muitos usuários idosos, sempre que alguém ia agendar uma

consulta eletiva que estava demorando de 20 a 30 dias, o pessoal já estava orientando que quando o paciente estivesse próximo da consulta era para ligar antes na unidade para saber de já tinham mudado, pois já havia expectativa de mudança em breve, por isso é que foi correndo esta informação de mudança, mas pede desculpas para a comissão e ao conselho pela falha que ocorreu, até tinha falado com o Viana que se ele soubesse de um local era para ele avisar na comissão, pois a unidade não conseguiu local e a programação é mudar para o Mister Thomas por conta disso, o Cafezal que é o próximo já tem um local identificado para mudança, as vezes as coisas acontecem muito rápido. O conselheiro **Marco Modesto** destaca a importância de ter reforma e isso é bom para o usuário e trabalhador, mas é bom que tenha um local adequado para não acontecer como em Lerroville que ficou quase 3 anos por conta do rompimento do contrato por parte da empresa e o pessoal acabou sendo atendido em um local horrível, agora está vindo a reforma da UPA e a SMS tem de se preparar também e tem até conversado com a Rosilene para a comissão ir junto e fazer a adequação, também o pessoal da medicina do trabalho, tudo para que se tenha um local adequado, trata-se de uma obra grande e que vai atender muita gente. No caso do Lindóia conversou com o pessoal da SMS e do Viana, por conta da urgência, conseguiram articular um local, pois era um local que não tinha a menor condição de deixar o pessoal, pois o lugar era um bar na frente da UBS Mister Thomas, tinha um banheiro apenas, local muito quente, não iria ter ventilação, e logicamente iria dar problema, então conseguiram que fosse readequado dentro da UBS Mister Thomas que é confortável e tem uma demanda menor, mas foi a coordenação que pisou na bola e aceitou essa condição sem avisar o Sindserv e a comissão e o CMS. O conselheiro **Laurito Porto** coloca que o que está sendo discutido é o princípio da transparência, houve um processo de licitação para essa obra, um cronograma que foi colocado, então onde estão todas estas informações, na pauta que o Viana pediu foi colocado que foi feito de forma tempestiva e do jeito que deu, mas como fica o planejamento para fazer as ações, aí volta a situação de se discutir política e entender porque tem um cronograma para fazer uma obra e muda de uma hora para outra, isso não está ficando claro, logo, o conselho tem de fazer uma resolução solicitando que estes cronogramas de obras e processos sejam encaminhados para o CMS. O conselheiro **José Giuliangeli** diz que reforma é uma questão delicada, quando se fala em saúde ocupacional, cuidado de pessoas e atuação de cada profissional de saúde, o ambiente reflete na qualidade de vida do usuário e de quem está trabalhando, então concorda com a proposta do Laurito, e quando vai fazer uma reforma como a da UPA, é preciso que de fato seja locado um imóvel compatível e com condições sanitárias para acolher as pessoas, isso inclusive tem de estar previsto no PPA de investimentos, para que isso não ocorra, a zona sul de Londrina está sem PA, a hidratação das pessoas que está sendo feita na UBS Ouro Branco a pessoa pode ir para casa e não querer ir para a UPA do Jardim do Sol e ter um colapso e morrer, então porque a zona sul não tem um PA para acompanhar estas pessoas, falta de fato um planejamento, transparência e reativar o grupo de WhatsApp do CMS, pois está por fora e não tem mais informações, se houver alguma atividade pública que precisa de conselheiro vai estar por fora, pois não mais canal de comunicação interna no CMS, isso era algo vital, então segue a recomendação do Laurito e que a SMS tenha um planejamento adequado para estas reformas com a locação de imóveis antes das obras, a população do Jardim União da Vitória não está satisfeita com o que está acontecendo na zona sul. A enfermeira **Daniela (DAPS)** diz que no tocante ao processo de trabalho na atenção básica, quando é preciso passar por mudanças e reformas, não é um processo fácil, pois é preciso olhar várias questões, uma delas é a própria condição sanitária do local, em Lerroville a UBS ficou em um barracão por um tempo, não foi o melhor local, porém, diante das condições daquele território, era o local mais adequado para abrigar uma unidade de saúde. Em relação ao



posicionamento do Viana, realmente ele deve ser cobrado pela comunidade, o dificultador neste caso foi a comunicação da SMS com ele, mas gostaria que ele levasse para a comunidade que o fato da SMS tem optado pelo Mister Thomas, foi porque realmente é o melhor local em relação às condições sanitárias para acolhimento da população, sendo que foi procurado vários locais para locação dentro do território. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz que não é esse seu questionamento, pois sabe que obras são complicadas, a única coisa que questiona é que a SMS teve pelo menos 5 dias para lhe avisar que tinha surgido uma emergência e seria preciso fazer o Lindóia primeiro, aí teria ido ao posto do Lindóia avisar que iriam para o Mister Thomas e que a reforma seria boa para a UBS, mas a SMS faz as coisas a revelia e não dão importância para os conselheiros, então entende a dificuldade da obra, só não entende o fato da SMS não avisar os conselheiros e a comissão. A diretora **Rosilene Machado** responde que a Evilin já explicou que houve uma falha de comunicação neste caso específico e de fato não usaram os conselheiros para ajudar a informar a população, ninguém está escondendo nada, o que a Daniela tá falando é que por vezes eles não conseguem um local e tentam adequar o que tem disponível. O conselheiro **Laurito Porto de Lira** lembra que a Comissão de Obras é temporária e não permanente, neste sentido não há prejuízo estar sobrepondo o trabalho da comissão, até porque tendo a resolução para que a SMS encaminhe seu cronograma de reformas e construção, também facilita para que seja encaminhado para a comissão os processos destas obras. O conselheiro **Lincoln Ramos** solicita que esse encaminhamento seja feito para o CMS e para a Comissão de Obras enquanto ela existir. A presidente **Rosilene Machado** informa que a executiva vai fazer um ofício falando da reclamação do conselheiro e da questão da Comissão de Obras, e uma resolução pedindo este cronograma antecipadamente ao CMS. O CMS aprova o encaminhamento. **Na sequência o CMS passa ao ponto de pauta: Apresentação da Comissão de Educação Permanente.** A conselheira **Joelma Carvalho** inicia a seguinte apresentação: [Projeto Inicial Aniversário do CMS](#). Joelma diz que a ideia também é realizar as duas oficinas de territorialização no dia 22/05 e 12/06 no período da tarde, os nomes sugeridos são das professoras Brígida, Fátima e Rosilene Machado. Outra proposta é fazer a discussão de LGPD na reunião de abril do CMS, então a mesa tem de deixar isso pautado e já ver a pessoa que vai dar os esclarecimentos. Joelma coloca que a proposta é que o planejamento estratégico do CMS fique para 2025. O conselheiro **Lincoln Ramos** questiona que sua preocupação é fazer as oficinas no meio de semana a tarde, pois muitos vão estar trabalhando e não conseguirão participar. Lincoln questiona se o aniversário do CMS não pode ser comemorado outro dia e não em uma sexta-feira. O conselheiro **José Giuliangelli** diz que seguiu o conselho do José Martins e hoje foi doar sangue para poder estar na reunião do CMS, pois não regularizaram nada quanto a participação dos trabalhadores, não têm percebido o Geder na plenária devido a esta questão, e agora vai torcer para conseguir doar o sangue cada vez que tiver reunião do CMS, pois é a única saída que está encontrando, vai fazer seus plantões de sábado, mas não sabe até onde o corpo aguenta, pois foi aprovado uma resolução no CMS e não se falou mais no assunto. A conselheira **Joelma Carvalho** coloca que a capacitação do ano passado foi feita no período da noite para que os conselheiros pudessem participar, no entanto, a adesão foi baixa, por isso a ideia agora é fazer a tarde no horário que ocorre as reuniões do CMS. O CMS aprova a proposta da Comissão de Educação Permanente. Na sequência, o CMS passa ao ponto de pauta "Informes". O conselheiro **Ângelo Barreiros** informa que o CNS convocou a IV Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, semana passada ocorreu a reunião do CES e foi formada uma comissão para formalizar o regimento para a conferência macrorregional no Paraná em abril. A presidente **Rosilene Machado** informa que o Conselho Estadual da Mulher vai fazer sua reunião descentralizada

em Londrina no dia 09/04. Rosilene informa que participou com o Jurandir de um seminário que discutiu a questão dos imigrantes nas políticas públicas. Rosilene informa que a Sanepar está oferecendo um curso de saneamento, são 4 turmas previstas para abril, maio, junho e agosto, caso alguém tenha interesse é só se manifestar junto a secretaria do CMS. A conselheira **Luciana (App Sindicato)** informa que a Comissão de Saúde da Mulher se reuniu no dia 13/03 e contou com a participação da professora Marcelle da UEL, ela formou parceria com o APP Sindicato, CMS e Comissão de Saúde da Mulher, com o intuito de realizar atividades de saúde da mulher junto a população em maio, uma em cada região de Londrina. O conselheiro **José Giuliangeli** informa que o PL da vereadora Sônia sobre a inclusão da equipe multidisciplinar no adicional do PSF foi retirado da pauta de votação, então abre uma janela para que o executivo assumira o papel para que não haja vício de iniciativa. Zezinho diz que no tocante às cirurgias ortopédicas, a Dr<sup>a</sup> Andressa participou da reunião da Comissão de Acesso ao SUS e disse que está tendo uma programação federal que vai pagar até 800 por cento a mais para o convênio que é repassado. Outro ponto é que gostaria de saber da gestão de onde é a rubrica que usaram nos 250 mil gastos com rastreadores de veículos do município, pois não conseguiu encontrar a previsão deste recurso no PPA ou na LOA, pois o pessoal faz uma planilha com quilometragem e tudo que é feito, nunca encontrou ninguém que usasse veículos que não fosse para a saúde de Londrina, então gostaria que a mesa pedisse esta informação. Não havendo mais assuntos a reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva, revisada pela secretária Sandra Bavia e será assinada após aprovação pela presidente do CMS.

1	Gestor	Titular	Secretaria Municipal de Saúde de Londrina	Rosilene Aparecida Machado	Presente
2	Gestor	Suplente	Secretaria Municipal de Saúde de Londrina	Carlos Felipe Marcondes Machado	Ausente
3	Gestor	Titular	17ª Regional de Saúde	Maria Lúcia da Silva Lopes	Ausente com Justificativa
4	Gestor	Suplente	17ª Regional de Saúde	Joelma Aparecida de Souza Carvalho	Presente
5	Prestador	Titular	Hospital Evangélico de Londrina	Rúbia Isaltina Gomes de Souza dos Santos	Ausente
6	Prestador	Suplente	Hoftalon - Centro de Estudos e Pesquisa da Visão	Nobuaqui Hasegawa	Presente
7	Prestador	Titular	Hospital do Câncer de Londrina	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
8	Prestador	Suplente	Hospital do Câncer de Londrina	Leidiane dos Santos Mian	Presente
9	Prestador	Titular	Hospital Vida	Adelson Pereira dos Santos Júnior	Ausente com Justificativa
10	Prestador	Suplente	Irmandade Santa Casa de Londrina	Ana Paula Cantelmo Luz	Presente

11	Prestador	Titular	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	Rita de Cássia Domansky	Presente
12	Prestador	Suplente	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente com Justificativa
13	Prestador	Titular	Hospital da Zona Norte	Reilly Aranda Lopes	Ausente com Justificativa
14	Prestador	Suplente	Hospital da Zona Sul	Geraldo Júnior Guilherme	Ausente
15	Trabalhador	Titular	Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina	Pilar Nadir Alvarez Soldório	Ausente
16	Trabalhador	Suplente	Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina	Marco Antônio Modesto	Presente
17	Trabalhador	Titular	Sindprevs	Lincoln Ramos e Silva	Presente
18	Trabalhador	Suplente	Sindprevs	Luis Alfredo Gonçalves	Ausente
19	Trabalhador	Titular	Sindsaúde	Roberto da Silva Rodrigues	Ausente
20	Trabalhador	Suplente	Sindsaúde	Alessandro Luís Rodrigues	Ausente com Justificativa
21	Trabalhador	Titular	Conselho Regional de Fisioterapia	José Giuliangeli de Castro	Presente
22	Trabalhador	Suplente	Conselho Regional de Farmácia	Ester Massae Dalla Costa	Ausente com Justificativa
23	Trabalhador	Titular	Conselho Regional de Psicologia	Nadya Christiane Silveira Pellizari	Ausente com Justificativa
24	Trabalhador	Suplente	<i>Sem indicação</i>		
25	Trabalhador	Titular	CRESS	Cristiane de Godoy Zimmer	Ausente com Justificativa
26	Trabalhador	Suplente	CRESS	Ana Paula Gracindo	Presente
27	Trabalhador	Titular	Conselho Regional de Educação Física	Geder Harami Harami	Ausente com Justificativa
28	Trabalhador	Suplente	Conselho Regional de Odontologia	Lázara Regina de Resende	Presente
29	Usuário	Titular	CONLESTE	Edvaldo Viana	Presente
30	Usuário	Suplente	CONLESTE	Marco Antônio Butarello	Ausente
31	Usuário	Titular	FECAMPAR	Vaine Teresinha Pizolloto Marques	Presente

32	Usuário	Suplente	FECAMPAR	Ana Paula Nunes Viotto	Ausente
33	Usuário	Titular	Pastoral da Saúde	Cirlete Marcondes de Oliveira Pelegrinelli	Presente
34	Usuário	Suplente	Pastoral da Saúde	Joselaine Aparecida Ozaki	Presente
35	Usuário	Titular	AUETO	Fansley Cristina Silva	Presente
36	Usuário	Suplente	AUETO	Isabela Cunha	Ausente
37	Usuário	Titular	ASSEMPA	Rosalina Batista	Ausente com Justificativa
38	Usuário	Suplente	ASSEMPA	Luzia Cristina Sampaio	Presente
39	Usuário	Titular	CONSASLON	Vavá	Ausente
40	Usuário	Suplente	CONSASLON	Adriane Aparecida Loper	Presente
41	Usuário	Titular	APP Sindicato	Luciana Toshie Sumiwaga	Presente
42	Usuário	Suplente	APP Sindicato	Bruno César Garcia	Ausente com Justificativa
43	Usuário	Titular	ASSUEL	Adriana Gonçalves de Oliveira	Ausente
44	Usuário	Suplente	ASSUEL	Alexandre Casanatto	Ausente
45	Usuário	Titular	Central Única dos Trabalhadores	Eunice Tieko Miyamoto	Presente
46	Usuário	Suplente	Central Única dos Trabalhadores	Carlos Choji Kotinda	Ausente
47	Usuário	Titular	SEEB	Laurito Porto de Lira Filho	Presente
48	Usuário	Suplente	SEEB	Regina Ferreira de Souza	Ausente
49	Usuário	Titular	SINDNAPI	Jurandir Pinto Rosa	Presente
50	Usuário	Suplente	SINDNAPI	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente
51	Usuário	Titular	UNIMOL	Ângelo Barreiros	Presente
52	Usuário	Suplente	UNIMOL	Custódio Rodrigues do Amaral	Presente
53	Usuário	Titular	AMICAS	Gislaine Dias Elias	Ausente com Justificativa

54	Usuário	Suplente	AMICAS	Rita de Cássia Barbosa	Ausente
55	Usuário	Titular	UGT	Jonathas Dias de Moura	Ausente
56	Usuário	Suplente	UGT	Sônia de OLiveira Silva	Ausente com Justificativa

**Ata aprovada na 356ª Reunião Ordinária em 17/04/2024.**

Rosilene Aparecida Machado  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Londrina



Documento assinado eletronicamente por **Rosilene Aparecida Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde**, em 19/04/2024, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **12613938** e o código CRC **2E211302**.